

Fla apresenta Andreas

Andreas Pereira iniciou, ontem, o ciclo como jogador do Flamengo. Apresentado pelo rubro-negro, o meia rasgou elogios ao novo clube. "A estrutura não deve a nenhum clube da Europa. Tenho tudo o que preciso aqui", destacou o meio-campista, que vai utilizar a camisa 18. Regularizado na CBF, ele pode estreiar amanhã, contra o Grêmio, pela Copa do Brasil.



Alexandre Vidal/Flamengo



Com 260 atletas, o Brasil inicia, hoje, o desafio de se manter no Top-10 como potência paralímpica. Cerimônia de abertura terá Petrúcio Ferreira, do atletismo, e Evelyn Oliveira, da bocha, como porta-bandeiras do país

Prova de fogo

MAÍRA NUNES

Passaram-se 16 dias desde que a chama olímpica dos Jogos de Tóquio-2020 foi apagada no Estádio Nacional do Japão. Tempo suficiente para colocar o sono em dia e bater aquela saudade das semanas cheias de torcida, emoção e inspiração proporcionadas por atletas e equipes. Quem quiser reviver essa mistura de sentimentos pode preparar o despertador. A cerimônia de abertura das Paralimpíadas é hoje, a partir das 8h (de Brasília), com os medalhistas paralímpicos Petrúcio Ferreira, do atletismo, e Evelyn Oliveira, da bocha, como porta-bandeiras do Brasil. O desfile será transmitido ao vivo pela TV Brasil e pelo SporTV2.

Uma das principais potências do esporte paralímpico, o Brasil visa manter-se no Top 10 do quadro geral de medalhas em Tóquio. Na Rio-2016, o país ficou na oitava posição, com 72 medalhas, sendo 14 de ouro, 29 de prata e 29 de bronze. Recorde de pódios em uma mesma edição do evento. Mas o fator casa influenciou no sucesso. Um ponto importante foi ter a maior delegação do país na história dos Jogos Paralímpicos, com 286 atletas (incluindo atletas-guia, calheiros, goleiros e timoneiros), por ser país sede e ter vagas garantidas em todas as modalidades.

Na edição anterior, o Brasil levou 178 representantes a Londres-2012. Agora, em Tóquio-2020, serão 260, sendo 164 homens (63%) e 96 mulheres (37%). Se contarmos com a comissão técnica, médica e administrativa, o Time Brasil abarca 435 pessoas. O aumento da participação das representantes femininas em todas as modalidades paralímpicas é um dos pilares do planejamento estratégico do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) para o próximo ciclo visando os Jogos de Paris-2024. A meta é ocupar todas as vagas femininas que serão disponibilizadas ao evento. Neste ano, não foi possível alcançar a marca na capital japonesa por

Kazuhiro Nogi/AFP



A tocha voltará a ser atração na capital japonesa 16 dias depois do encerramento dos Jogos Olímpicos: evento contará com 4.537 atletas em 22 esportes até o próximo dia 5 de setembro

que o basquete feminino não conseguiu a classificação.

Caça às medalhas

Com a promessa de muitas medalhas, o Brasil começa a entrar em ação nas Paralimpíadas pelas quadras de goalball. Com o brasileiro Leomon Moreno entre os destaques, a Seleção Brasileira masculina estreia contra a Lituânia na noite de hoje, às 21h (de Brasília). O elenco comandado pelo técnico Alessandro Tosim está no Grupo A e pega, ainda, Japão e Estados Unidos na fase de classificação. A equipe vem de uma trajetória esperan-

çosa na busca pelo ouro inédito em Tóquio-2020. A equipe subiu ao pódio nas duas últimas edições dos Jogos: prata em Londres-2012 e bronze na Rio-2016.

Hoje, também começam as disputas do tênis de mesa. Na modalidade, o Brasil entra em cena a partir de 21h com Jennyfer Marque, Danielle Rauen, David Andrade, Marliane Santos e Luiz Filipe Manara. Outra promessa de muitas medalhas para a delegação verde-amarela no primeiro dia oficial de competições é a natação. Daniel Dias (classe S5), o maior nome do Brasil no esporte paralímpico, integra a segunda

modalidade com o maior número de representantes brasileiros, atrás apenas do atletismo.

Dono de 24 medalhas em três edições dos Jogos, Daniel Dias é o atleta com mais pódios na história do Brasil, sendo 14 para receber a medalha de ouro, sete de prata e três de bronze. Aos 33 anos, o nadador paulista mira a aposentadoria, após competir em seis provas no Centro Aquático de Tóquio e com um desafio inédito. Uma reclassificação realizada a partir de 2018 com base em novas estratégias colocou na mesma disputa do brasileiro adversários que, antes, estavam em classes acima da dele.

Os reflexos foram percebidos nos tempos dentro da piscina, como os seis recordes mundiais de Daniel batidos por novos nomes da classe S5. Ainda assim, o paulista pretende se despedir em grande estilo das Paralimpíadas. As quatro vezes em que subiu ao pódio no Mundial de Natação Paralímpico de Londres-2019 mostram que ele ainda tem pique para ser mais veloz do que as adversidades. Carol Santiago (S12), Phelipe Rodrigues (S10) e o brasileiro Wendell Belarmino (S11) são outros nomes que prometem brigar por medalha na piscina. Os Jogos serão disputados até 5 de setembro.

8º lugar

Melhor posição do Brasil na história dos Jogos Paralímpicos na Rio-2016: 72 medalhas, sendo 14 de ouro, 29 de prata e 29 de bronze

BRASILEIRÃO

Flu freia série de vitórias do Galo

Acabou a histórica série de vitórias do Atlético-MG na Série A do Campeonato Brasileiro. Mas o resultado contra o Fluminense, na noite de ontem, não foi dos piores para o líder da competição nacional. Após sair atrás do marcador, o time alvinegro buscou o empate, por 1 x 1, em São Januário, no Rio

de Janeiro, em partida válida pelo encerramento da 17ª rodada.

O Flu abriu o placar ainda no primeiro tempo, quando o atacante Fred converteu um pênalti cometido por Hulk. Com o gol, o camisa nove do tricolor carioca igualou Romário como segundo maior artilheiro da história do

Sábado (28/8)

17h Sport x Chapecoense
19h Santos x Flamengo
21h Palmeiras x Atlético-PR
21h Grêmio x Corinthians
Domingo (29/8)
11h América-MG x Ceará
16h Juventude x São Paulo
18h15 Atlético-GO x Internacional
20h30 Bragantino x Atlético-MG
Segunda-feira (30/8)
19h Fluminense x Bahia
21h30 Fortaleza x Cuiabá

Brasileirão, com 154 bolas na rede. Na etapa final, Eduardo Sasha saiu do banco de reservas para marcar um bonito gol e deixar tudo igual. Com o resultado, o Atlético-

	P	J	V	SG	
1. Atlético-MG	38	17	12	14	Liberados
2. Palmeiras	32	17	10	8	
3. Fortaleza	32	17	9	11	
4. Bragantino	31	17	8	10	
5. Flamengo	28	15	9	12	
6. Corinthians	24	17	6	1	
7. Atlético-GO	24	17	6	-2	
8. Ceará	24	17	5	2	
9. Atlético-PR	23	16	7	3	
10. Internacional	22	17	5	0	
11. Santos	22	17	5	0	
12. São Paulo	21	17	5	-5	
13. Juventude	20	16	5	-5	
14. Cuiabá	20	17	4	-1	
15. Bahia	18	17	5	-8	
16. Fluminense	18	16	4	-5	
17. Grêmio	16	16	4	-5	Rebaixados
18. Sport	15	17	3	-6	
19. América-MG	15	17	3	-9	
20. Chapecoense	6	17	0	-15	

MG perdeu a chance de estabelecer outra marca inédita e se tornar, de forma isolada, o detentor do recorde de vitórias seguidas na Série A desde a adoção do sistema

de pontos corridos, na temporada de 2003. Antes do tropeço no Rio, foram nove triunfos consecutivos — mesmo número alcançado pelo também recordista Internacional na temporada 2020.

Mesmo assim, Sasha fez questão de comemorar o resultado longe de Belo Horizonte. "Infelizmente, não conseguimos a 10ª vitória seguida, mas o importante é continuar sempre pontuando. Sabemos da qualidade do Fluminense. Com certeza, esse ponto vai fazer diferença lá na frente", analisou o autor do gol atleticano, que recebeu cartão amarelo no fim do jogo ao reclamar da arbitragem.

"Precisamos de uma retomada no Brasileiro. Vínhamos de

três competições, ficamos sobrecarregados. Temos que focar um pouco no Brasileiro para encostar na partida de cima", ressaltou o atacante Fred, fazendo questão de dar mais valor aos objetivos do tricolor na temporada do que ao recorde pessoal alcançado.

Fluminense e Atlético-MG voltam a se enfrentar na quinta-feira, às 21h30, pelas quartas de final da Copa do Brasil. O jogo será no Estádio Nilton Santos. Pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Galo visita o Bragantino, no domingo, no Nabi Abi Chedid. O jogo em Bragança Paulista está marcado para 20h30. Na segunda-feira, às 19h, o tricolor recebe o Bahia, no Maracanã.

» SÉRIE A

O Bragantino voltou ao G-4 do Campeonato Brasileiro. Ontem, o time paulista pulou para o quarto lugar ao vencer o América-MG, por 2 x 0, com gols de Ytalo e Gabriel Novaes.

» SANTOS

Após anunciar o centro-avante Léo Baptistão, no sábado, o Santos voltou ao mercado para reforçar o ataque. Ontem, o Peixe confirmou a chegada de Diego Tardelli, ex-Atlético-MG.

» CORINTHIANS

O lateral-direito Fagner virou motivo de preocupação no Corinthians. Após sair de campo lesionado no domingo, o jogador não treinou, ontem, e virou dúvida para os próximos jogos.

» CARILLE

Um dia após a derrota na final da Liga dos Campeões Árabes, o técnico Fábio Carille foi demitido do Al Ittihad, da Arábia Saudita. Com a saída, o ex-Corinthians está livre no mercado.

» ARGENTINA

Mesmo sem estreiar no PSG, Lionel Messi foi convocado para defender a Argentina na rodada tríplice das Eliminatórias. Entre os jogos, está previsto um reencontro com o Brasil e Neymar.

» TÊNIS

Os tenistas do Brasil evoluíram no ranking da ATP e da WTA. Na atualização de ontem, o destaque foi Luísa Stefani. Ela subiu para o 17º lugar, o posto mais alto já ocupado por uma brasileira.